



A FOTOGRAFIA ESTÁ
NA MINHA MÃO.

É A FOTO DE UM
HOMEM E UMA
MULHER. ELES
ESTÃO EM UM
PARQUE DE
DIVERSÕES,
EM 1959.



EM DOZE SEGUNDOS EU
SOLTO A FOTOGRAFIA NA
AREIA AOS MEUS PÉS E ME
AFASTO ENLÉI. ELA JÁ ESTÁ
CAÍDA. DOZE SEGUNDOS
NO FUTURO.

DEZ
SEGUNDOS
AGORA.



A FOTOGRAFIA ESTÁ
NA MINHA MÃO.

FUI A ENCONTREI NUM
RAE ABANDONADO
NA BASE DE GLA
FLATS. 27 HORAS
ATRAS.



ELA AINDA ESTÁ LA'. 27
HORAS NO PASSADO, PRESA
AO MURAL NO BAR DAS
ESCURAS.

FUI AINDA
ESTOU LA'.
OLHANDO
PARA ELA.



A FOTOGRAFIA ESTÁ NA MI-
NHA MÃO. A MULHER SEGURA
UMA PÍPOCA ENTRE O MOER-
GAR E O INDICADOR. A RODA
GIGANTE FARA.

SETE
SEGUNDOS
AGORA.



É OUTUBRO DE 1985. ESTOU
EM MARTE. É JULHO DE 1959.
ESTOU EM NOVA JERSEY NO
PARQUE DE FALISAPES.

QUATRO
SEGUNDOS
TRES.



ESTOU CANSADO DE OLHAR
A FOTOGRAFIA.

ARCO MEUS DEDOS. ELA
CAI NA AREIA AOS
MEUS PÉS.



FUI VOU
CONTEMPLAR
AS ESTRELAS.

ELAS ESTÃO
MUITO DISTAN-
TES. E SUA LUZ
LEVA TANTO
TEMPO PARA NOS
ALCANÇAR...



SÓ O QUE VEMOS DAS
ESTRELAS SÃO SUAS
VELHAS FOTOGRAFIAS.

ESTOU A 227 MILHÕES DE
QUILÔMETROS DO SOL.

SUA LUZ JÁ TEM DEZ MI-
NUTOS DE IDADE. SO VAI
ALCANÇAR PLUTÃO EM
DUAS HORAS.



EM DUAS HORAS NO MEU FU-
TURO, OBSERVO METEORITOS
DE UMA SACADA DE VIDRO,
PENSANDO EM MEU PAI.

DOZE SEGUNDOS NO PASSA-
DO EU ABRO MEUS DEPOS
A FOTOGRAFIA ESTÁ CAINDO



ESTOU CONTEMPLANDO AS
ESTRELAS, O COMETA HALLEY
CAMBALEIA PELO SISTEMA
SOCAR EM SUA GRANDE
ELIPSE DE 76 ANOS.

MEU PAI ADMIRAVA O CÉU
POR SUA PRECISÃO. ELE
CONSERVAVA RELOJOS.



É 1945 ESTOU NUMA COZI-
NHA NO BROOKLYN, FASCI-
NADO PELO ARRANJO DE
ENGRENAGENS NO VELHO
RELOGIO. EU TENHO 16 ANOS.



É 1985, ESTOU EM
MARTE. EU TENHO
56 ANOS.



A FOTOGRAFIA ESTÁ AOS
MEUS PÉS, CAI DE MEUS
DEPÓS. ESTÁ NA MINHA MÃO.

ESTOU CONTEM-
PLANDO AS ESTRE-
LAS, ADMIRANDO
SUAS TRAJETÓRIAS
COMPLEXAS ATRA-
VÉS DO ESPAÇO
ATRÁVES DO TEMPO.



ESTOU TENTANDO
DAR UM NOME
À FORÇA QUE AS
COLOCOU EM
MOVIMENTO.



2

RELOJOEIRO



É 7 DE AGOSTO DE 1945.
A MANIA É ÚNICA E A
SAÍDA DE INCENDIO
FICOU ABERTA.

JON?
ONDE
VOCÊ
ESTÁ?



AQUI, ESTOU
PRATICANDO
NO SEU VELHO
RELOGIO DE
BOLO ANTES
DE IR PRA
ESCOLA.

ESQUEÇA
RELOGIOS
DE BOLO.
VOCÊ
NÃO LEU
O JORNAL?



JORNAL?

JOGARAM
A BOMBA
ATÔMICA NO
JAPÃO! UMA CI-
DADE INTEIRA
SUMIU!

IAC!
ACABOU-SE
O TEMPO DOS
RELOJOEI-
ROS...



ISSO MUDA
TUDO! VAI
HAVER MAIS
BOMBAS.
ELAS SÃO O
FUTURO!

E MEU FI-
LHO VAI ME
SEGUIR NUM
OFÍCIO
OBSOLETO?

PAI?
O QUE
ESTA FA-
ZENDO?



ESTOU FAZENDO
O MELHOR PRA VOCÊ.
ESSA CIÊNCIA ATÔMICA
E DISSO QUE O MUNDO PRE-
CISA! NÃO DE RELO-
GIOS DE BOLO!

EI!
ME
DEVOLVE
ISSO!



O PROFESSOR EINS-
TEIN DISSSE QUE O TEMPO
DIFERE DE LUGAR PRA LUGAR.
PODE IMAGINAR ISSO?

SE O TEMPO
NÃO É REAL,
DE QUE VALEM
OS RELOJOEI-
ROS, HEIN?

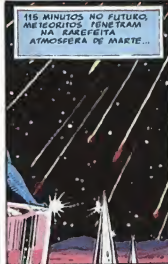
ESPERA!
NÃO...



MINHA PRO-
FISSÃO É COISA
DO PASSADO.
MEU FILHO TEM
QUE TER UM
FUTURO.

PAI,
NÃO!

40 ANOS ATRAS, CHOVEM EN-
GRENAGENS NO BROOKLYN.



115 MINUTOS NO FUTURO,
METEORITOS PENETRAM
NA RAREFEITA
ATMOSFERA DE MARTE...



É 1940, E EU ESTOU CIE-
BANDO NA UNIVERSID-
DE DE PRINCETON.

É 1958, E ESTOU
CONCLUINDO MEU
DOUTORADO EM
FÍSICA NUCLEAR.

AS ENGRENAGENS
CAEM...



É 12 DE MAIO DE 1953. MEU PRIMEIRO DIA EM GILA FLATS. O PROFESSOR GLASS ESTÁ APERTANDO MINHA MÃO E PEDINDO A WALLY WEAVER QUE ME MOSTRE O LUGAR.

O ODOOR DE SEU CIGARRO TURCO NO ESCRITÓRIO APARROTADO É ESPESSE.



EU TENHO TRINTA ANOS...

ENTRO VOCÊ E O MONTO DE PRINCETON DE QUE A GENTE OUVIU FALAR, HEIN? O EINSTEIN NÃO ESTUJOU EM PRINCETON?

NÃO NA MINHA ÉPOCA, MAS JÁ OUVI UMA PALESTRA DELE.



NOSSA, DEVE TER SIDO DEMÁIS. EU SOUBE QUE ELE BRIGAVA COM A ESPOSA. LOUCURA, NE? NEM UM QÊNIO DAQUELES CONSEGUE ENTENDER AS MULHERES?

BEA, ACHO QUE ELE É HUMANO COMO TODO MUNDO.

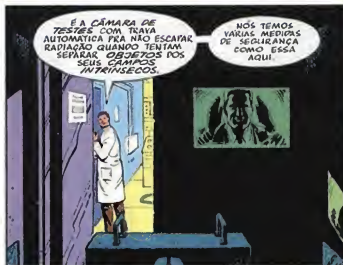
QUE LUGAR É ESSE?



AAH, AQUI É ONDE FAZEM OS EXPERIMENTOS DE CAMPO INTRÍNSECO. ELES QUE-REM SABER SE EXISTE ALGUM OUTRO CAMPO MANTENDO AS COISAS JUNTAS, ALÉM DA GRAVIDADE.

EU NÃO FAÇO IDÉIA, MAS SOU APENAS UM ASSIS-TENTE...

É ISTO?



É A CÂMARA DE TESTES COM TRAVA AUTOMÁTICA PRA NÃO ESCAPAR RADIAÇÃO QUANDO TENTAM SEPARAR OBJETOS DOS SEUS CAMPOS INTRÍNSECOS.

NÓS TEMOS VÁRIAS MEDIDAS DE SEGURANÇA COMO ESSA AQUI.



MAS OLHA, NIN-QUÉM EM GILA LEVA A SÉRIO TÔPA ESSA TRALHA.

VEM... VOU TE MOSTRAR ONDE SE PENSA PRA VALER POR AQUI.

A GENTE CHAMA DE BES-TIÁRIO...



É
EXATA-
MENTE
AQUI...

SOB O SOL DO
ARIZONA, SOU LEVADO
POR WALLY ATE
UM BAR MOVIMEN-
TADO. SINTO UM RE-
TENTINO DEJA VÍ-
ELI-M VÍ ESTE
LUGAR ANTES...



...ALBS ELE ESTAVA DESERTO
ABANDONADO COM A LUZ
DAS ESTRELAS FERMEANDO
O TETO DESABADO E INCI-
PIPO NAS TABUAS FOUKES
DO CHÃO...



A ILUSÃO DESAPARECE QUA-
SE ANTES DE SER REGRIS-
TRADA. É 12 DE MAIO DE
1959. WALLY ME APRESENTA
A ALGUÉM...

JANEY SLATER,
ESTE É JON
OSTERMAN
JON É DE
PRINCETON.

OOH... O
REGRIS-
TRADO... VOCÊ VAI
SUBSTITUIR
HANK MEADOWS,
CERTO?



VOCÊ?

ACHO QUE VAI HANK
MORKEU NO OUTONO
PASSADO. UM TUMOR
TEM UMA FOTO DELE
ATRAS DO BALCAO
O CARA DE
OCULOS.

SABE VOCÊ
É BEM JOVEN
PRA UM
RESOLU-
SADOR.



REM... MEU PAI MEIO
QUE ME EMPURROU
PRA ESSA ÁREA ISSO
ACONTECE MUITO.
PARECE QUE OS
OUTROS SEMPRE
TOMAM AS DECI-
SÕES POR MIM.

MM.
IMAGINO
POSSO TE
FAGAR UMA
REBEIDA?



ELA ME FAGA UMA CERVEJA
A PRIMEIRA VEZ QUE UMA
MULHER FEZ ISSO PRA MIM.
AO PASSAR A CANECA LIMI-
PA E DELADA, NOSSOS
PELOS SE TOCAM...



É 1963 ESTAMOS FAZENDO AMOR
PELOS PE UMA DISCUSSÃO.
NOSSA TERNURA É PROPOR-
CIONAL A VIOLÊNCIA ANTERIOR.

É 1966, E ELA FAZ AS
MALAS: AOS FRANTOS,
PESCUPIADA E IKADA...

A FOTOGRAFIA ESTÁ
NA AREIA AOS
MEUS PÉS.

É JULHO DE 1959. ESTOU VOLTANDO A NOVA JERSEY DE FÉRIAS, PARA VISITAR AMIGOS DA UNIVERSIDADE.

JANEY VEM COMIGO DO ARIZONA. SUA MÃE MORAVA EM JERSEY.



ELA TELEFONA DA ESTAÇÃO, MAS NINGUÉM ATENDE. VISITAMOS O PARQUE DE DIVERSÕES, MATANDO O TEMPO ATÉ A MÃE DELA VOLTAR.

EU JOVENS AFAIXONADOS, UM MOMENTO!



MAS NÓS NÃO...

PRONTO! FICOU LINDO. UMA BELÍSSIMA FOTO PRINCIPALMENTE DA MOÇA...



ELE NOS DÁ O ENFEQUEÇO ONDE PODEMOS APANHAR CÓPIAS DE 75 CENTS E CAMINHAMOS EM DIREÇÃO AO CHICOTE MÁGICO, LUNDO DO ENGANO PELE.



FETO DA GALERIA DE TIRO, A PULSEIRA DO RELÓGIO DE JANEY SE PARTE. ANTES QUE EU POSSA APANHÁ-LO, UM GORILÁ PULA MELE. EU DIGO A ELA QUE POSSO CONECTAR.



A MÃE DELA CONTINUA NÃO ATENDENDO. DECIDIMOS LIGAR DE NOVO DO MEU HOTEL. NÓS SABEMOS O QUE VAI ACONTECER. OS EVENTOS SE MESCLAM COM UMA PRECISÃO SUAVE...



CHEGAMOS AO HOTEL. ELA TELEFONA. A MÃE AINDA NÃO ESTÁ EM CASA.



ELA ME PERGUNTA SE POSSO MESMO CONSERTAR O RELÓGIO. SENTAMOS JUNTOS NA BEIRA DA CAMA, EXAMINANDO O ESTRAGO.



1959. O VENTRE PELA PULSA SOB O MEU ROSTO.



1966. A MALA NÃO QUER FECHAR E ELA ESTÁ CHORANDO.

1985. EM 100 MINUTOS, COMEÇA A CHUVA DE METEORITOS.



É AGOSTO DE 1958. VOLTAMOS DE JERSEY HA UM MÊS. NO MEU FUTURO, O ACIDENTE ESPERA POR MIM.

JON? VOCÊ CONSERVOU O REGISTRO?

CONSERVEI ALIAS, ELE ESTÁ AQUI NÃO...

OH.



O QUE FOI?

NADA EU DEIXEI NO AVANTAL QUANDO ESTAVAMOS REAJUSTANDO A CÂMARA DE C.I. HOJE DE MANHÃ, ESPERA AQUI.



EU CRUZO A SALA ATÉ O CENTRO DE CAMPO INTRINSECO. MEU AVANTAL ESTÁ NA CÂMARA DE TESTES, VISÍVEL ATRAVÉS DA JANELA DE 30CM DE ESPESSURA...



O ACIDENTE ESTÁ QUASE ACONTECENDO.



OS OUTROS VOLTAM DO ALMOÇO E FÉGO QUE ME TIREM PALI, RINDO DA MINHA PRÓPRIA BURRICE.

NINGUÉM MAIS RI. O DR. GLASS ESTÁ FICANDO BRANCO.



ELE EXPLICA QUE A FORTIA SE TRANCOLO AUTOMATICAMENTE QUANDO OS GERADORES SE AQUECEM PARA O EXPERIMENTO DESTA TARDE. OH SEJA, RENOCIO DO CAMPO INTRINSECO DO BLOCO DE CONCRETO N°45.

EU PERGUNTO O QUE NOUVE COM OS OUTROS QUATORZE...



...E ELE ME DIZ!

NÃO! NÃO NÃO NÃO!



S-SINTO MUITO OSTERMAN. O PROGRAMA FOI AÇIONADO E NÃO PODEMOS ABRIR A TRAVA. E...

...É UMA MEDIDA DE SEGURANÇA.

OH, DEUS, EU QUERO SAIR, QUERO SAIR DAQUI.

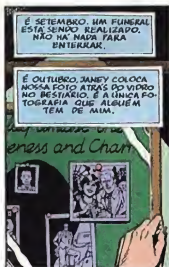


JANEY? NÃO VAI! EU PRECISO DE...

NÃO! NÃO ME PREENCHA ISSO! OH, DEUS! EU NÃO POSSO FICAR. POR FAVOR, EU...

NÃO POSSO MESMO, TÁ?







É OUTUBRO DE 1985. ESTOU ME AQUECENDO NA LUZ DE DOIS MILHÕES DE IPADÉ DE ANDRÔMEDA. POSSO VER A SUPERNOVA QUE ERNST HARTNIG DESCOBRIU EM 1985, UM SÉCULO ATRÁS.



ELA CINTILA, PISCANDO PARA OS TRILOBITAS. TOPOS MORTOS HÁ MUITO TEMPO.

SUPERNOVA É ONDE SE FORMA O OURO. É O ÚNICO LUGAR. TODO O OURO VEM DE SUPERNOVAS.



É NATAL DE 1959...

GO-GOSTOU? QUER DIZER, É DESSE TIPO DE COISA QUE VOCÊ GOSTA, AGORA QUE... NÃ...

VOCÊ SABE.



GOSTEI MUITO A ESTRUTURA ATÔMICA É UMA REDE PERFEITA, COMO UM TABULEIRO DE XADREZ É...

JANEY? O QUE FOI? ESTÁ COM FRIO? EU POSSO ELEVAR A TEMPERATURA...



NÃO, NÃO ESTOU COM FRIO.

ESTOU COM MEDO.



DE MIA?

NÃO, SIM, OH, DEUS, OLHA, EU...



EU ESTOU COM MEDO PORQUE PARECE TÃO ESTRANHO, É COMO SE TUDO TIVESSE MUDADO. NÃO SO VOCÊ: TUDO!

QUER DIZER, EU NÃO SEI O QUE VOCÊ É. NINGUÉM SABE, VOCÊ FOI DESINTIGRADO E SE RECONSTITUÍU.

DIZEM QUE VOCÊ PODE FAZER QUALQUER COISA, JON... QUE É COMO UM DEUS AGORA.



NÃO CREIO QUE DEUS EXISTA. JANEY, E SE EXISTISSE EU NÃO SOU ELE.

EU AINDA SOU A MESMA PESSOA. NADA MUDOU, AINDA QUERO VOCÊ.



SEMPRE VOU QUERER.



ENQUANTO MINTO, EU A OUDO ESBRAVEJANDO EM 1963; SOLUÇANDO EM 1966. MEUS DEPOS SE ABREM. A FOTOGRAFIA CAI...



É FEVEREIRO DE 1960 E
TUDO ESTÁ GELODO. ESTOU
COMEÇANDO A ACEITAR QUE
NUNCA MAIS VOU SENTIR
FRIO OU CALOR.

PERFEITO.



NÃO TEM SENTIDO.
UM ÁTOMO DE
HIDROGÊNIO
SERIA MAIS
APROPRIADO.
EU NÃO VOU
USAR
ISSO.

MAS É O ÚNICO
LUGAR ONDE
APARECE SEU
SÍMBOLO.
OS CARAS DE
MARKETING
DIZEM QUE VO-
CE PRECISA
DE UM
SÍMBOLO...



QUANDO FOR-
MOS A PÚBLICO
NO MÊS QUE VEM,
TODAS AS REVIS-
TAS DO MUNDO
VÃO QUERER
ESTAS
FOTOS!

O QUE
ACHOU DO
UNIFORME?
MANEIRO
NÃO?



EU NÃO GOSTO.
PRINCIPALMENTE
DO ELMO. O QUE
REPRESENTA
ESTE
SÍMBOLO?

NÃO, NEM, SIGNIFICA
ÁTOMOS, PODER
ATÔMICO, COISAS
ASSIM...



ELAS
NÃO
SABEM
DO QUE
FRESCO.

VOCE
TAMBÉM
NÃO
SABE

SE VOU
TER UM
SÍMBOLO.
QUE SEJA
UM QUE EU
RESPEITO.



FRONTO



FI... GOSTEI! TEM
CHARME, SABE? É
SIMPLES, MAS...

É! É ÓTIMO!
AS PESSOAS
VÃO SE LEMBRAR
DELE. VÃO
PENSAR
LOGO NO
DR.
MANHATTAN.

DOCTOR
O QUE?



PLES ME EXPLICAM QUE O
NOME FOI ESCOLHIDO PELAS
IMAGENS AGOURKENTAS QUE
VÃO DESPERTAR NOS INIMIGOS
DE AMÉRICA. ESTÃO ME
TRANSFORMANDO EM ALGO
VISTOSO E LETAL...

Dark Times

BOMBA
ATÔMICA
LANÇADA EM
HIROSHIMA



ESTÁ TUDO ESCAPANDO
DAS MINHAS MÃOS...

MARÇO, 1960...

AINDA AS
REPERCUSSÕES
DO ANÚNCIO FEITO
ESTA MANHÃ POSSI-
VELMENTE O EVENTO
MAIS SIGNIFICATIVO
NA HISTÓRIA
RECENTE.

REFE-
TINOS
O SUPER-
HOMEM
EXISTE,
E O AME-
RICANO



DE ACORDO COM
O PENTAGÃO, ESTE
SURPREENDENTE INDI-
VÍDUO CONSEGUE CON-
TROLAR A ESTRUTURA
ATÔMICA DA MATÉRIA.
AQUI NOS O VEMOS
DESMONTANDO UM
FUZIL SEM
TOCA-LO.



E AGORA
DEMONSTRANDO
QUE UM TÂNQUE
PATTON NÃO
OPONDE MAIO-
RES DIFICUL-
DADES.



O KREMLIN
NÃO FAZ NENHUM
COMENTÁRIO
ATE O
MOMENTO...

...E TODOS SE
PERGUNTAM COMO
ESTES ACONTECIMENTOS
QUASE INACREDITÁVEIS
PODERÃO AFETAR A
CORRIDA ARMAMEN-
TISTA E A TÉCNICA
DA ESPACIAL.



EMBORA FOTOGRAFA-
DO A TARDE NA BASE
DE TESTES DE GILA
FLATS, O SUPER-HUMA-
NO... CUJO COGNOME
É DR. NA MATTEN...
NÃO FALOU COM
A IMPRENSA.



MAIS PERGUN-
TAMOS AOS
VIGILANTES
FANTASIADOS
REMANESCENTES
DO TEMPO
DOS HERÓIS
MASCARADOS
COMOS ELES
SE SENTEM.

PEN-
SA NOS
ESTAMOS
FELIZES, E
CLARO.



MUITO, MUITO
FELIZES.

BOM... DIZEM
QUE ELE ATRA-
VESSA PAREDES
E COISAS DO
TIPO.

HAH!
VOCÊ
ACABOU
COM ELES!

EU SÓ
ACREDITO
VENDO.



VOCÊ POSSUI
DE JAQUETÃO
PRAS FOTOS, E
LOGO DEPOIS
TODO MUNDO
ESTAVA
COMENTANDO
A RELEVÂNCIA
DESSE TIPO
DE TERMO!
DA PRA
IMAGINAR?

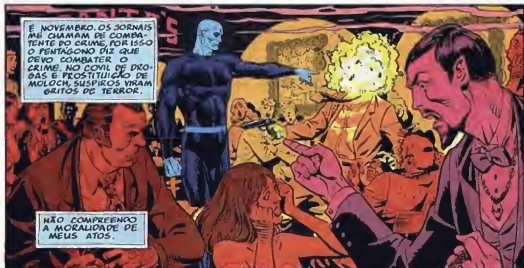
VOCÊ
CHEGOU PRA
FICAR.

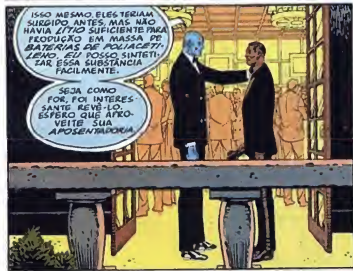
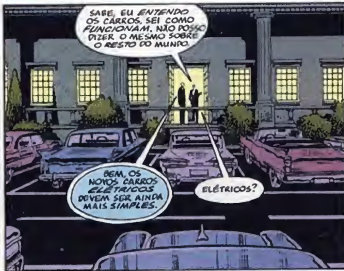


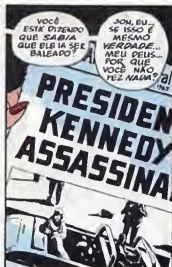
CHEGUEI?

AS VEZES EU
SINTO COMO SE
TIVESSE ESTADO
AQUI O TEMPO
TODO.













EM 1963, ESTOU RECEBENDO A NOTÍCIA DA MORTE DE MEU PAI.

EM 1959, ELE ESTÁ ABRINDO UM TELEGRAMA DO EXÉRCITO INFORMANDO A DESINTERESSAÇÃO ACIDENTAL DE SEU FILHO. EU NUNCA CORRIGI ESSE ERRO.



GILA FLATS É FECHADO EM 1970, NO VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DE LAURIE. NOS ALDAMOS PARA NOSSO NOVO APTAR-TAMENTO EM WASHINGTON.

EU REVELEI MEU VERDADEIRO NOME PARA O FURILCO DEPOIS DA MORTE DE MEU PAI, NÃO HÁ MAIS MOTIVO PARA OCULTAR.



EM JANEIRO DE 1974, O PRESIDENTE NIXON ESTÁ ME PEDINDO PARA INTERVIS NO VIETNÃ, 122 ANOS ANTES, KENNEDY EVITA QUALQUER MENÇÃO A CUBA.



MAIS TARDE, EM NOYEMBRO, SOU INFORMADO DE QUE PAULY HENNA MORREU DE CÂNCER AOS 34 ANOS.

É MARÇO. ESTOU EM SAIGON, SENDO REAPRESENTADO A EDWARD BLAKE, O COMEPIANTE. AGORA ELE TRABALHA PARA O GOVERNO. SUPONHO QUE EU TAMBÉM.



BLAKE É INTERESSANTE. JAMAIS CONHECI ALGUÉM TÃO DELIBERADAMENTE AMORAL.

ELE COMBINA COMO O CLIMA DAQUI: A LOUCURA, A CARNIFICINA SEM SENTIDO...



A MEDIDA QUE COMPREENDO O VIETNÃ E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A CONDIÇÃO HUMANA, PERCEBO TAMBÉM QUE POUCOS SE PERMITIRIAM TAL COMPREENSÃO.

BLAKE É DIFERENTE.

ELE COMPREENDE PERFEITAMENTE...



...E NÃO SE IMPORTA.



É MAIO
ESTOU AQUI
HÁ DOIS
MESES.

ESPERA-SE QUE
OS VIETCONOS
SE RENDAM
ESTA
SEMANA. MUITOS
JÁ SE
ENTREGARAM...

É COMUM PEDIREM
PARA SE RENDER
PESSOALMENTE
A MIM, O TERROR
TEMPERADO POR
UMA REVERÊNCIA
QUASE RELIGIOSA.



EU ME LEMBRO DOS RELA-
TOS DE COMO OS JAPONESES
ENGARARAM A BOMBA ATÔ-
MICA DEPOIS DE HIROSHIMA.



É JUNHO, NOITE DA VITÓRIA,
E O COMEPIANTE ESTÁ SA-
CANDO UMA ARMA, O
SANGUE ESCORRENDO DE
SEU ROSTO LACERADO...



É OUTUBRO DE 1980, DECI-
DINDO CRIAR ALGUMA
COISA, DOU AS COSTAS
PARA ESTRELAS EXTINTAS
MILÊNIO ATRAS. NÃO
QUERO MAIS OLHAR
PARA ELAS.

NÃO QUERO
MAIS OLHAR
PARA COISAS
MORTAS.

É 1976. OS JORNAIS SO FALAM DA EMENDA CONSTITUCIONAL PROPOSTA PELO PRESIDENTE PERMITINDO QUE ELE CONCORRA PELA TERCEIRA VEZ NO PROXIMO ANO.

EM MEIO A TUDO, A IDENTIDADE DE B APOSENTADORIA DE OXYMANDIAS PASSAM QUASE DESAPERCEBIDAS.

ULTIMAN SE APOSENTA K?



ADRIAN VEIDT ALIAS OXYMANDIAS

O NOME MAIS INTIMIDANTE NA FANTASIA

SEU VERDADEIRO NOME É ADRIAN VEIDT, UM MILIONARIO QUE SE FEZ SOZINHO. DEPOIS DE ABANDONAR AS AVENTURAS, CONVIDA LAURIE E A MIM PARA VISITA-LO EM SEU RETIRO NA ANTARTICA.

OMG! O QUE É ISTO? É TÃO LINDO!



ESSA É BUBASTIS? É UMA LINCE ALTERADA GENETICAMENTE. PENA QUE CUSTE TÃO CARO PARA ALIMENTAR.

EU NÃO SABIA QUE A EUSENIA ESTAVA TÃO AVANÇADA...



HOVE UM SALTO NOS ULTIMOS 15 ANOS. EM TODOS OS SENTIDOS, DA FISICA QUANTICA AOS TRANSPORTES.

POR EXEMPLO EU SOUBE QUE DAVAN PERDS RÁPIDOS E SEGUROS. LOGO SERÃO ECONOMICAMENTE VIÁVEIS.



...E DEVEMOS TUDO ISSO A VOCE, COM A SUA AJUDA, O ÚNICO LIMITE PARA NOSSOS CLIENTAS É A IMAGINAÇÃO.

E A CONSCIÊNCIA, CERTO?



ESPEREMOS QUE SIM.

OS OLHOS DELE SÃO TRISTES E SÁBOS. OS SERVAIS NOS TRAZEM COMIDA INDONESIA E ELE FALA SOBRE SEUS PLANOS EMPRESARIAIS, SEMPRE OFERECENDO SOBRAS A SEU BELO E MONSTRUOSO FELINO.

EM 1985, TENDO ESCOLHIDO O LOCAL DA MINHA CRIAÇÃO, EU ME SENTO A AREIA ROSA SE ACUMULA NA ANINHÃO AZUL.

ESTE PLANETA, DESERTO E TÃO MARAVILHOSA E COMPLETAMENTE SILENCIOSO.



EM 1972, UMA CIDADE BRITA.

ALEGANDO QUE OS AVENTUREIROS MASCARADOS TORNARAM IMPOSSÍVEL SEU TRABALHO, A POLÍCIA ESTÁ EM GREVE. TODOS SE APAYOKAM, FAREJANDO A ANAKQUIA.



ABAIXO DE MIM, LAURIE EXTRA! OS LÍDERES DA MULTIDÃO, MAS O PROCESSO É LENTO VEMAISS...



OLHA SÓ PRA ELE! OLHA ESSA ABERRAÇÃO! É CONTRA DEUS!

É MELHOR EU FAZER ALGO...

PRESTEM ATENÇÃO. TODOS VOCES VÃO VOLTAR PARA SUAS CASAS.

AH, É? E SE A GENTE NÃO QUISER, SUA BICHA AZUL?



VOCES NÃO ENTENDERAM.

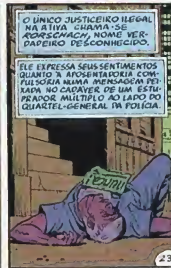
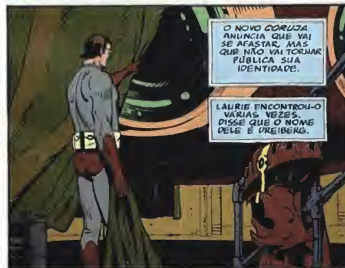
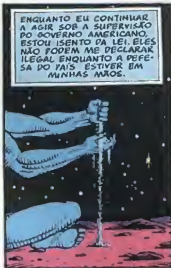
ISSO NÃO FOI UM PEDIDO.



MEU DEUS.

NO DIA SEGUINTE ESTOU LENDO NO JORNAL QUE DUAS PESSOAS SOFRIAM ATAQUES CARDÍACOS AO SE VEREM DENTRO DE CASA. MUITOS OUTROS TERIAM SOFRIDO DURANTE O TUMULTO, COM CERTEZA.





AGORA É 1981. LAURIE E EU
ESTAMOS NOS AMBIENTAN-
DO EM NOSSOS NOVOS APO-
SENTOS NO CENTRO DE PES-
QUISAS MILITARES ROCKE-
FELLER, EM NOVA YORK.

E BEM EQUIPADO PA-
RA O MEU TRABALHO.
MAS LAURIE ACHA QUE
PERDEMOS A PRIVACIDADE.



ELA GOSTARIA DAQUI.

ATRÁVES DE MEUS DEDOS,
AZUIS, ORAÇÕES ROSEOS CAEM
ALEATORIAMENTE UM FEIJO
DESGORGANIZADO DE SILÍCIO
QUE PARECE PREENHE
DE TODAS AS FORMAS
CONCEBÍVEIS...



MAS É TUDO ILUSÃO. AS
COISAS TEM SUAS FORMAS
NO TEMPO NÃO APENAS NO
ESPAÇO. ALGUNS BLOCOS DE
MARMORE TRAZEM ESTA-
TUAS ENCRUSTADAS NO
FUTURO.



EM NOVA YORK,
ESTAMOS
CAMINHANDO.

AS RUAS CHEIRAM A
OZÔNIO E NÃO GASOLINA.
MANCHAS CINZEN-
TAS E INTANGÍVEIS
DESGLIZAM PELAS CALÇA-
PAS DE VERÃO. SOMBRAS
DE DÍBUIXOS SOBRE
NOSSAS CABEÇAS.



EM 1958, UMA CRIANÇA CHORA
PORQUE PERDEU SEUS BALÕES.



A QUALQUER MOMENTO AGORA,
A PULSERA DE JANEY VAI SE
PARTIR. EM ALGUM LUGAR, O
CORPO GAMBALEIA RUÍDO A
GALERIA DE TIPO. SEUS PASSOS
REFLETOS DE INVOLUNTÁRIO
DESTINO.

É AGOSTO DE 1995. EU ES-
TOU CAMINHANDO PELA
GRAND CENTRAL STATION
COM LAURIE. FAREMOS
NUMA DANÇA E CONFERIMOS
UM EXEMPLAR DA TIME MAG-
ZINE, COMEMORANDO A
SEMANA DE NIROSHIMA.



NA CAPA, UM RELÓGIO
DE BOLSO DANIFICADO,
IMOBILIZADO NO INSTANTE
DA EXPLOÇÃO. O VÍDEO
PARTIU...



...PARADO NO TEMPO.



É SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1985, E ESTAMOS SENDO INFORMADOS DO ASSASSINATO DE EDWARD BLAKE.

LAURIE PERMANECE INQUIETA PELO RESTO DO DIA DE SEMANA.



QUARTA-FEIRA, 16, LAURIE ESTÁ VISITANDO A MÃE ENQUANTO COMPARTE DO AO ENTERRO DE BLAKE.

UM HOMEM MAURO COM SOBRETUDO NEGRO DEDÁ ROSAS E PARTE. EU O CONHEÇO?



AGORA É SÁBADO, 19. MINHAS MÃOS CIRCULAM O ROSTO DE LAURIE...

EM 1959, AS PESSOAS FANTASIAPAS ESTÃO DISCUTINDO.



EM 1959, AINDA ESTOU PIZENDO A JANIE QUE A QUERO PARA SEMPRE.

MAIS TARDE LAURIE ESTÁ ME ABANDONANDO!

NUM TELHAPO PO PASSA-DO ABRACO SEU CORPO PE 16 ANOS INALANDO SEU PERFUME NÃO QUERENDO PERDE-LA JAMAIS. SABENDO QUE A PERDEREI.



MAIS TARDE AINDA, NUM ESTUDIO DE TV LOTADO, ESTOU SENDO ACUSADO DE MATAR PESSOAS PROXIMAS A MIM.



A PALAVEA "CÂNCER" PERCORRE A PLATEIA COMO UM FIO DE SUSSUROS ANSIOSOS.

ESTOU CANSADO DESTA MUNDU DESTA GENTE CANSADO DE SER COIHIDO NO EMARINHAPO DE SUAS VIDAS.

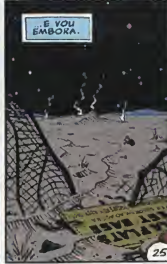
NO ARIZONA, ESTOU ENTEAN DO NUM BAR EM RUINAS, SENTINDO UM PESA... VZ...

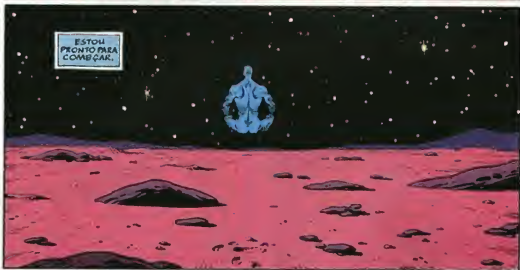


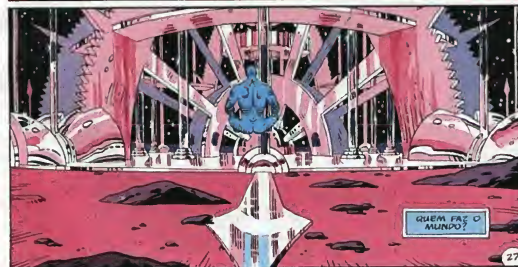
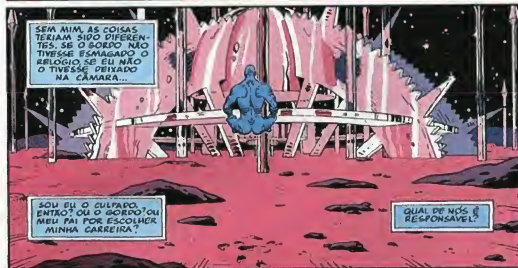
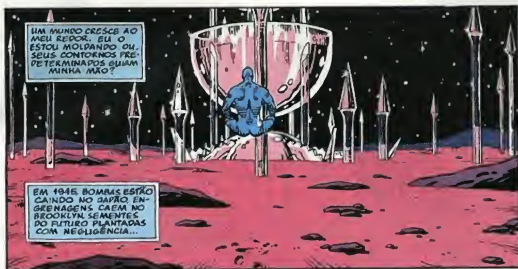
ESTOU RETIRANDO UMA FOTO INSTANTANEA DO QUADRO QUEBRADO.

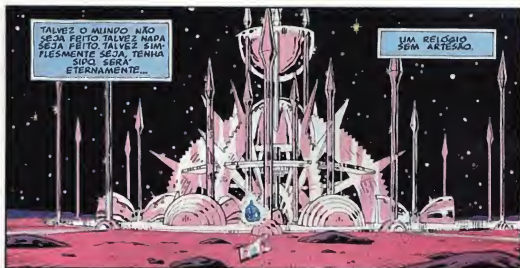


...E VOU EMBORA.









TALVEZ O MUNDO NÃO
SEJA FEITO. TALVEZ NADA
SEJA FEITO. TALVEZ SIM-
PLESMENTE SEJA, TENHA
SIDO, SERÁ
ETERNAAMENTE...

UMA RELOJOIO
SEM ARTESÃO.



ESTOU EM PÉ NUMA SACADA
DE AREIA ROSEA TRANS-
FORMADA EM VIDRO. ELA
RELUZ SOB A LUZ SOLAR
DE DEZ MINUTOS DE IDADE.

A LUZ DE DUAS
HORAS
ATRAS, ESTA
ALCANÇANDO
PLUTÃO.



SE HOUVESSE TELES-
COPIOS POTENTES LÁ,
ELES PODERIAM ME VER,
A FOTOGRAFIA NA MINHA
MÃO CAINDO...

CAÍDA NA
AREIA AOS
MEUS PÉS.



ESTOU EM PÉ NUMA ESCA-
DA DE INCÊNDIO EM 1945,
TENTANDO PETER MEU
PAI, ARRANCAR DELE
AS ENGRENAGENS
PARA AQUIELAS
NOVAMENTE...

MAS É TARDE PELAIS
SEMPRE FOI, SEMPRE
SERÁ TARDE PELAIS.

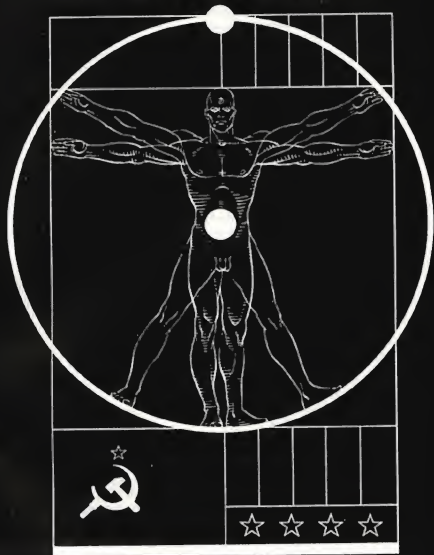


ACIMA DAS MONTANHAS
NÓDUS GORPIL, JOIAS
NUM MECANISMO SEM
CRIADOR OS PRIMEIROS
METEOROS ESTÃO
COMEÇANDO A CAIR.

"A liberação
do poder do
atomo mudou
tudo exceto
nosso modo
de pensar... A
solução para
este problema
reside no
coração da
humanidade.
Se eu soubesse
disso, teria
me tornado
um relojoeiro."

— Albert Einstein

DR. MANHATTAN: SUPERPODERES E SUPERPOTÊNCIAS



PROFESSOR MILTON GLASS

Introdução

Para os que apreciam coisas do tipo, o século 20 ofereceu à humanidade uma gama enorme de paradoxos de comportamento e enigmas morais até então jamais imaginados. A ciência, tradicional inimiga do misticismo e da religião, passou a manifestar uma compreensão crescente de que o modelo do Universo sugerido pela Física Quântica difere muito pouco daquele que os taoístas e outros místicos pregaram durante séculos. Um grande número de jovens, criado em culturas orientadas tecnologicamente e estruturadas de modo rígido, tem rejeitado com violência a industrialização e buscado em seu lugar uma versão modificada do estilo de vida agrícola que os seus antepassados desfrutaram (o que é discutível), com grandes famílias comunitárias e, em alguns casos, com economia de escambo em pequena escala. Crianças passam fome enquanto botas custando milhares de dólares deixam a sua marca sobre a superfície da Lua. Esforçamo-nos para erguer um paraíso apenas para descobrir que ele é povoado de horrores.

As mais antigas ironias são as que ainda nos dizem mais coisas: o homem, ao se preparar para a guerra mais sangrenta, prega a paz da maneira mais eloquente. Essa dicotomia não é uma invenção do século 20. No entanto, foi neste século que os exemplos mais marcantes desse fenômeno apareceram. Nunca antes a humanidade procurou tanto a harmonia global ao mesmo tempo em que reuniu pilhas e mais pilhas de armas de efeito devastador. A Segunda Guerra Mundial — eles nos disseram — foi a Guerra para Acabar com Todas as Guerras. E a bomba atômica foi a Arma para Acabar com as Guerras.

Mesmo assim as guerras continuaram. Atualmente não há nação neste planeta que não esteja envolvida em alguma forma de conflito armado, se não contra os seus vizinhos, então contra forças internas. Além do mais, à medida que quantias cada vez maiores de dinheiro são derramadas na busca da arma ou do confronto que trará a paz duradoura, o esgotamento de nossas economias cria uma paisagem urbana arruinada onde o crime floresce e as pessoas estão cada vez menos interessadas na segurança nacional e mais preocupadas com a simples segurança pessoal necessária para irem ao mercado tarde da noite comprar um litro de leite sem serem assaltadas. Os lugares pelos quais lutamos tão ferozmente para preservar estão se tornando cada vez mais perigosos. As guerras para acabar com todas as guerras e as armas para acabar com as guerras foram um completo fracasso.

Agora nós temos um homem para acabar com as guerras.

Posto que a minha associação com o Dr. Jonathan Osterman e o ser que ele veio a se tornar está bem documentada em outras publicações, sinto que devo apenas recapitular brevemente essa história. Em 1959, em um acidente que certamente não foi planejado e que sem dúvida não poderá ser reproduzido, um jovem americano foi completamente desintegrado, pelo menos no sentido físico da palavra. Apesar da ausência de uma estrutura material, uma forma de padrão

DR. MANHATTAN:

eletromagnético consciente sobreviveu e com o tempo foi capaz de reconstruir uma versão aproximada do corpo que a havia hospedado.

Talvez no decorrer da reconstrução de sua forma corpórea essa entidade nova e totalmente original tenha adquirido um domínio completo sobre toda a matéria, tornando-se capaz de moldar a realidade por intermédio da manipulação de seus elementos básicos. Quando o mundo ouviu pela primeira vez as notícias da gênese fenomenal desse ser, usou-se uma certa frase que — em outras ocasiões — foi atribuída tanto a mim quanto a outros. Nos noticiários de nossas tevês naquela noite fatídica uma sentença foi repetida inúmeras vezes: *"O Super-Homem existe, e é americano"*.

Eu jamais disse isso, embora me lembre de ter afirmado algo semelhante a um repórter persistente que se recusava a me deixar em paz sem uma declaração. Suponho que o comentário tenha sido editado ou amenizado a fim de não ofender as sensibilidades dos espectadores. Seja como for, eu jamais disse *"O Super-Homem existe, e é americano"*. O que declarei foi *"Deus existe, e é americano"*. Não se alarme se essa afirmação lhe causar calafrios após alguns instantes de consideração. Qualquer sensação intensa e ameaçadora de terror religioso diante desse conceito indica apenas que você ainda está mentalmente sã.

Desde meados dos anos 60, quando a consciência popular atordoada e desorientada começou a se dar conta do significado dessa nova forma de vida em meio à humanidade, o equilíbrio político mudou drasticamente. Muitas pessoas neste país acreditam que a mudança foi para melhor. A indiscutível supremacia militar da América também nos garantiu certas vantagens financeiras com as quais podemos ditar as políticas econômicas do mundo ocidental e moldá-las a nosso favor. Não é de surpreender, portanto, que a idéia de um mundo governado por um Deus-Rei onipotente jurando vassalagem aos Estados Unidos pareça desejável. Ao colocar o nosso benfeitor super-humano na posição de uma dissuasão nuclear ambulante, é de se imaginar que finalmente garantimos a paz duradoura sobre a Terra. É nessa última alegação que reside o ponto fundamental da minha argumentação: eu não acredito que nós temos um homem para acabar com as guerras.

Eu acredito que nós eríamos um homem para acabar com os mundos.

A suposição de que os oponentes da América estão indefesos diante do Dr. Manhattan, ainda que reconfortante, começa a fraquejar diante de um exame mais minucioso. Pelo que eu posso compreender do atual pensamento do Pentágono, o bom senso sugere que, quando confrontada com um problema insolúvel, a União Soviética não terá outra opção a não ser aceitar a perda de influência mundial, o que culminará com a sua inevitável derrota. Já foi demonstrado, pelo menos em termos teóricos bem fundamentados, que o Dr. Manhattan poderia a qualquer momento destruir áreas enormes do território soviético instantaneamente. De maneira semelhante também já foi teoricamente comprovado que, caso um ataque nuclear em larga escala fosse lançado contra a América a partir de bases soviéticas na URSS e na Europa, o Dr. Manhattan seria capaz de desviar ou desarmar pelo menos 60% de todos os mísseis em voo antes de atingirem os alvos. Contra probabilidades dessa ordem, argumenta-se que a Rússia jamais arriscaria instigar um conflito global em larga escala. Uma vez que não é do interesse da América promover tal conflito, não poderíamos concluir que a paz global está finalmente assegurada de uma vez por todas? Não. Não está.

A minha negativa baseia-se na descrença de que a psicologia americana e a sua contraparte soviética sejam intercambiáveis. Para se compreender a atitude da Rússia diante da possibilidade de uma terceira guerra mundial é preciso em

primeiro lugar entender a atitude das duas nações em relação à Segunda Guerra. Naquele conflito, nenhuma das potências aliadas lutou tão arduamente ou suportou perdas tão grandes quanto a União Soviética. Foi o fracasso de Hitler em seu ataque ao território russo que assegurou a derrota alemã. Embora isso tenha sido pago principalmente em vidas soviéticas, o mundo inteiro colheu os benefícios. Com o tempo, a contribuição russa para o esforço de guerra foi minimizada e até ignorada — principalmente quando as nossas diferenças políticas fiaram maiores — na medida em que tomamos mais gloriosa a participação americana e esquecemos a de nossos ex-aliados. Os russos, no entanto, não a esqueceram. Ainda estão vivos aqueles que lembram do horror de uma guerra travada em solo próprio, e certamente muitos membros do Politburo incluem-se nessa categoria. Após ter lido vários pronunciamentos feitos pelo alto comando soviético no decorrer dos anos estou convencido de que eles jamais permitirão novamente que seu país seja ameaçado de maneira semelhante, *custe o que custar*.

A presença de uma ameaça como o Dr. Manhattan sem dúvida inibiu posturas aventureiras por parte dos russos, uma vez que houve inúmeras ocasiões em que a URSS teve de recuar diante de algumas disputas a fim de evitar um conflito que certamente não poderia vencer. Muitas vezes esses reverses foram humilhantes e talvez tenham alimentado a ilusão de que os soviéticos vão aceitar tais indignidades eternamente. Este é um conceito errôneo, pois não há dúvida de que existe uma outra opção.

Esta opção é a Destruição Mútua Assegurada. Em termos bem simples, o Dr. Manhattan não pode impedir que todas as ogivas soviéticas alcancem o solo americano, e mesmo uma porcentagem extremamente reduzida seria mais do que suficiente para extinguir a vida orgânica no hemisfério norte. A sugestão de que a presença de um super-humano tenha inclinado o mundo na direção da paz é refutada pelo aumento notável tanto do arsenal nuclear russo quanto do americano desde o advento do Dr. Manhattan. E destruição infinita dividida por dois, dez ou vinte ainda é destruição infinita. Se ameaçados com a dominação completa, será que os soviéticos não seguiriam esse curso inquestionavelmente suicida de ação? Dada a história e a visão de mundo deles, eu creio que agiriam assim.

Nossa atual administração acredita no contrário e tem estendido a sua vantagem a ponto de a influência americana chegar desconfortavelmente próxima de áreas-chave de interesse soviético. É como se — com uma divindade real ao seu lado — os nossos líderes tivessem se embriagado com um estonteante elixir de Onipotência-por-Associação, sem perceber como a própria existência do Dr. Manhattan deformou a vida de cada criatura neste planeta.

Isso é verdade tanto no sentido doméstico quanto em escala mais ampla e internacional. A tecnologia que o Dr. Manhattan tornou possível mudou a maneira como encaramos as nossas roupas, alimentos e transportes. Estamos dirigindo carros elétricos e viajando confortavelmente em dirigíveis econômicos e limpos do ponto de vista ecológico. Toda a nossa cultura teve de se alterar para acomodar a presença de algo mais do que humano, e todos nós sentimos o resultado disso. A evidência está ao nosso redor, em nosso cotidiano e nas primeiras páginas dos jornais que lemos. Um único ser mudou o mundo todo, levando-o para mais perto de sua fatídica destruição. Os deuses agora andam entre nós afetando a vida de todos os homens, mulheres e crianças do planeta de maneira direta e não por intermédio da mitologia e da reafirmação da fé. A segurança da Terra repousa nas mãos de um ser que está muito além daquilo que compreendemos como humano.

Estamos todos vivendo à sombra de Manhattan.

DR. MANHATTAN:



<http://eudeshonorato.weblogger.terra.com.br/>

